



## **Zero Convergência: Produção Multimídia no Jornalismo UFSC<sup>1</sup>**

Lucas PASQUAL<sup>2</sup>

Marina Lisboa EMPINOTTI<sup>3</sup>

Tattiana TEIXEIRA<sup>4</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

### **RESUMO**

O Zero Convergência é um site produzido por alunos da disciplina optativa “Zero Convergência”, do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O produto foi concebido no primeiro semestre de 2012. Desde o planejamento e arrecadação de fundos para o trabalho até a alimentação do site com conteúdos inéditos, dialogando com assuntos publicados no jornal-laboratório Zero – produto mensal produzido na disciplina de mesmo nome -, tudo foi feito pela turma, composta por cinco estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** site; multimídia; convergência; jornalismo online; jornalismo digital.

### **1 INTRODUÇÃO**

O curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina possui tradição em jornalismo impresso de qualidade. O jornal-laboratório Zero comemorou trinta anos de história em 2012 agraciado por prêmios regionais e nacionais. O sucesso do periódico motivou a criação de outros produtos no curso.

É nesse cenário que surge, em outubro de 2011, o site Zero Convergência ([www.zeroconvergencia.ufsc.br](http://www.zeroconvergencia.ufsc.br)). Durante o período de eleição para a nova administração central da UFSC, observou-se a possibilidade de exercício da prática jornalística para web. Um grupo de alunos voluntários acompanhou a apuração dos votos nos dois turnos da eleição, produzindo textos, vídeos, podcasts e fotos. Todo o material foi condensado em um site recém-criado, batizado de Zero Convergência, mas ainda sem identidade própria ou perspectiva de crescimento.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Website.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: [lucaspasqual@gmail.com](mailto:lucaspasqual@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduada em Jornalismo, email: [marinaempinotti@gmail.com](mailto:marinaempinotti@gmail.com).

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Departamento de Jornalismo, email: [tattianat@gmail.com](mailto:tattianat@gmail.com).



Em março de 2012, diante do êxito do projeto, a iniciativa é retomada, desta vez na forma de uma disciplina optativa oferecida pelo Departamento de Jornalismo. Foram duas as inquietações motivadoras do projeto: (i) muitos alunos da disciplina Jornal-Laboratório, que publica mensalmente o Zero, cumpriam suas pautas, mas ficavam sem espaço para publicação devido à limitação de 16 páginas impressas; (ii) muitos assuntos, também pelo espaço limitado, tinham conteúdo, por vezes retrancas inteiras, deixadas de fora jornal.

O Zero Convergência (ZC), então, nasce como um espaço para incluir o material produzido e não aproveitado, valorizando o esforço dos estudantes em fazer trabalhos de alta qualidade. Mas não se trata de transposição de conteúdo, já que algo feito para o impresso deve ser modificado para ser bem aproveitado na web. Trata-se de usar o conteúdo do impresso como fonte primária de boas pautas para o site.

O jornalismo digital vive hoje uma etapa chamada terceira geração. Nesta fase, iniciada em 2001<sup>5</sup>, os sites jornalísticos abandonaram a ideia de fazer uma versão para web de impressos já existentes e passaram a incorporar recursos como imagens, sons, animações e vídeos para enriquecer a narrativa jornalística.

Sob orientação da professora Tattiana Teixeira, o ZC foi reformulado e teve seu propósito definido, permitindo aos alunos uma experiência plena de manutenção de website, cada vez mais exigida pelo mercado de trabalho de Jornalismo, aliada ao trabalho jornalístico clássico completo – desde a definição da pauta até a publicação e divulgação do apurado.

## **2 OBJETIVO**

O ZC pretende proporcionar o desenvolvimento de atividades multimídia e/ou convergentes no curso de Jornalismo da UFSC. O tronco de disciplinas na área digital tem se expandido, sendo, hoje, composto pelas obrigatórias Redação para Internet, Webdesign Aplicado ao Jornalismo e Jornalismo Online e algumas optativas como Webdesign Avançado e Zero Convergência, embora não oferecidas em todos os semestres.

---

<sup>5</sup> Prior (2002 in Barbosa, 2007) localiza a primeira onda em 1982, a segunda, em 1992 e a terceira de 2001 até hoje, sendo caracterizada pelo início do processo de disseminação das informações jornalísticas a partir da tecnologia do videotexto. Para Pavlik (2001; 2005 in Barbosa, 2007) a terceira fase corresponde ao jornalismo contextualizado. Na visão de Mielniczuk (2003 in Barbosa, 2007), a primeira geração é a fase da transposição do conteúdo impresso para o digital, a segunda começa quando os sites empregam alguns recursos de interatividade como o hipertexto e a terceira geração é o que ela chama de webjornalismo.

A partir do nome e da história do Zero impresso, a proposta do ZC é capitanear experiências diferentes de cobertura que possam agregar diversas disciplinas e produtos.

As demais disciplinas acima citadas trabalham de forma independente, cada uma com seu cronograma e ementa. Já o ZC precisa sincronizar suas atividades com as atividades do jornal-laboratório Zero, simulando ainda mais fielmente a dinâmica de trabalho das redações.

Oficialmente, de acordo com a professora Tattiana Teixeira, o projeto pretende:

1. Proporcionar uma prática laboratorial que discuta e reflita continuamente aspectos relacionados à cultura da convergência;
2. Integrar a prática laboratorial, envolvendo professores e alunos na produção de meios convergentes;
3. Melhorar a formação dos nossos egressos.

Por convergência entende-se, essencialmente:

É um processo multidimensional que, facilitado pela implantação generalizada das tecnologias digitais de telecomunicação, afeta o âmbito tecnológico, empresarial, profissional e editorial dos meios de comunicação, propiciando uma integração de ferramentas, espaços, métodos de trabalho e linguagens anteriormente separados, de forma que os jornalistas produzam conteúdos que são distribuídos através de múltiplas plataformas, usando as linguagens correspondentes a cada uma delas (GARCÍA AVILÉS, SALAVERRÍA, MASIP, 2008).

### 3 JUSTIFICATIVA

Hall (2007) afirma que a era da produção multimídia chegou. Ainda se discute como tornar o jornalismo online rentável e o cerne da questão está em repensar os modos que narramos as experiências para os consumidores da web, tornando o meio único e atraente, o que consequentemente direciona investimentos e publicidade.

O acesso à internet<sup>6</sup> e a velocidade de conexão<sup>7</sup> não são mais fatores limitantes para a produção de conteúdo digital de alta qualidade atualmente. Aliadas à sofisticação

---

<sup>6</sup> O *Internet World Stats* indica que atualmente, dos 6.9 bilhões de habitantes do planeta, 2.7 bilhões (32.7%) têm acesso a internet. Há dez anos, o número era de 360 milhões, o que representa um crescimento de 528% na década.

tecnológica, as virtudes específicas da web (multimedialidade, instantaneidade) permitem o desenvolvimento de narrativas noticiosas capazes de tornar mais envolvente a imersão do público na informação

A possibilidade desse enriquecimento dá-se por conhecer o comportamento e as preferências dos consumidores de notícias online. O panorama midiático atual, segundo Gradin (2007), é composto por um público tecnologicamente fluente, visualmente orientado, com intervalo de atenção curto, que aprecia interatividade e praticamente não lê, pois está apto a processar simultaneamente múltiplas informações de origem diversa.

Ciente do acima descrito, o material produzido para o ZC aposta em fotos, vídeos e infografia para contar as histórias. Para os alunos envolvidos, é espaço de aprendizagem na medida em que possibilita, pela primeira vez durante a graduação, o exercício de criação, desenvolvimento e manutenção de plataforma digital, além de cooperação entre diferentes veículos dentro de uma mesma “empresa”, no caso no curso de Jornalismo.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

### **4.1 Planejamento e Pautas**

A disciplina Zero Convergência foi oferecida no primeiro semestre de 2012, com uma única turma formada por cinco alunos. Destes, três também atuavam como repórteres do jornal-laboratório Zero, e outro trabalhava como editor da publicação. A proximidade com a redação facilitou o planejamento das produções da disciplina, uma vez que estas foram ligadas às pautas apuradas pela equipe do jornal-laboratório.

Os três repórteres do Zero participavam da reunião de pauta e assinalavam quais assuntos poderiam ser apurados mais a fundo pela equipe do ZC. Em sequência, os cinco estudantes se reuniam, em conjunto com a professora ministrante da disciplina, e decidiam a forma de abordar a pauta. Após a discussão em sala de aula, a turma dividia as tarefas e começava a apuração e produção do material, observando vontades e aptidões pessoais de cada membro.

---

<sup>7</sup> Dados do *Akamai State of the internet report* apontam que a velocidade média atual da conexão no mundo é 2.3Mbps, suficiente para exibição de vídeos em qualidade de televisão. Apenas 31 países têm média inferior a 1Mbps. Disponível em < [www.akamai.com/stateoftheinternet/](http://www.akamai.com/stateoftheinternet/)>

## 4.2 Conteúdo

Durante o semestre 2012.1, onze pautas foram apuradas na disciplina Zero Convergência em apoio ao jornal-laboratório Zero:

<b>Zero - Ano XXX Edição - Mês - Ano</b>	<b>Pauta</b>	<b>Categoria</b>
Edição 5 - Abril de 2012	Entrevista com Mario Prata	Podcast
	Ganhador do Prêmio Nobel em Florianópolis	Infográfico
Edição 6 - Maio de 2012	Posse da nova reitoria da UFSC	Fotografia/Vídeo
	Diferenças entre Norte e Sul da Ilha de Santa Catarina	Infográfico
	Fim do time de vôlei Cimed	Fotografia/Vídeo/Podcast
	A UFSC em números	Infográfico
Edição 7 - Junho de 2012	Políticas culturais	Infográfico
	Projetos de lei que criam dias comemorativos	Infográfico
	UFSC testa próteses de silicone	Infográfico
Edição 8 - Julho de 2012	Entrevista com Derlei de Luca	Podcast
	Entrevista com Paulo Abrão	Texto

Tabela 1 - Pautas apuradas pela equipe do ZC em 2012.1, com discriminação de editoriais

Os estudantes responsáveis pelas pautas escolhidas do jornal Zero eram convidados a conversar com a equipe a fim de colaborar com a apuração. A turma decidia, então, de que forma o assunto seria trabalhado - em texto, foto, vídeo, podcast ou infográfico.

Os cinco alunos se debruçam sobre o mesmo assunto, cada um visando um fim específico. Terminado o prazo de apuração - que geralmente era de duas semanas -, todo o material era reunido e a turma passava aos ajustes finais para a publicação.

Quanto à alimentação do site, esta foi centralizada em apenas uma aluna. A estudante que apresentou mais afinidade com a linguagem da plataforma foi responsável por postar as produções desenvolvidas durante o semestre letivo assim que finalizadas. Optou-se por essa estratégia para que todas as postagens fossem uniformes e padronizadas, e também para que a qualidade permanecesse visível. É importante frisar que as informações foram reunidas e os alunos trabalharam em conjunto durante a finalização.

### 4.3 Layout

A plataforma escolhida para publicação foi WordPress devido à facilidade de sua manutenção. Criou-se um domínio nos servidores da UFSC ([www.zeroconvergencia.ufsc.br](http://www.zeroconvergencia.ufsc.br)) a fim de se atestar a legitimidade do projeto. Vários *templates* foram testados internamente até que se chegasse ao que mais agradava a turma e refletisse os objetivos da iniciativa - o escolhido foi Aggregate, desenvolvido pela Elegant Themes. Como o *template* é pago, a equipe o comprou e dividiu os custos. Nesta etapa, tivemos a colaboração da professora que ministra disciplinas voltadas ao Webdesign e criação de sites no Departamento de Jornalismo.

Optamos por permanecer com a logo original do jornal-laboratório Zero, e apenas acrescentar a palavra "convergência" a ela. Um aluno ficou incumbido de testar várias fontes e cores e apresentar ao restante da turma, que, observando conceitos de semiótica, estabeleceu a seguinte:



FIGURA 1 - Logo do site Zero Convergência, produzida em março de 2012

Além disso, sempre que uma reportagem do jornal-laboratório seria acompanhada de uma produção no site do Zero Convergência, um selo era incluído ao final da página impressa, a fim de ligar ainda mais as duas apurações.



FIGURA 2 - Selos do Zero Convergência publicados na versão impressa do Zero

#### 4.5 Mídias associadas

Com o lançamento do website, também foram criadas contas em mídias sociais para aproximar equipe e público-alvo. Twitter e Facebook funcionaram como apoio ao conteúdo postado no site, sendo que a rede de microblogs foi extensamente utilizada durante a posse da nova reitoria da UFSC. A cerimônia foi transmitida em primeira mão e tempo real pela equipe do ZC, permitindo interação com quem acompanhava a transmissão pela internet. Hoje, a conta @zconvergencia conta com 218 seguidores - número próximo ao total de curtidas da fanpage Zero Convergência no Facebook, 210.

Também foi criada uma conta no Flickr, aplicativo online de compartilhamento e gerenciamento de fotos, na qual foram descarregadas as fotografias capturadas durante coberturas. É interessante notar que a capacidade de armazenamento do Flickr é pequena; por isso, foi necessário comprar um espaço maior na rede. Os custos foram arcados pela própria equipe.

Para as reportagens em áudio, a plataforma utilizada foi o Mixcloud. Para facilitar o acesso do público, o player do aplicativo foi integrado ao site do ZC. Assim, não era preciso abrir outra janela para ouvir o conteúdo.

Os vídeos foram hospedados em uma conta no YouTube. Assim como os trabalhos em áudio, o player das reportagens em vídeo era posicionado no próprio ZC.

Para as produções em áudio e em vídeo foi criada uma vinheta de abertura, contando com música-tema, a fim de propiciar identidade e facilitar a identificação do público.



Além dessas mídias, outros serviços foram associados ao portal Zero Convergência. Disponibilizou-se links para o cardápio diário do Restaurante Universitário, para o site da Biblioteca Universitária, um mapa da universidade e para o site da própria UFSC.

#### **4.6 Feedback**

A resposta do público foi imediata. A fanpage do Zero Convergência no Facebook ganhou curtidas a cada nova postagem e movimentação no site. Muitos usuários comentaram e compartilharam as publicações e fotografias. Entidades da UFSC com maior apelo, como a TV UFSC e a Rádio Ponto, movimentaram a fanpage do ZC e mencionaram o portal em seus sites. Usuários da rede social também colaboraram e recomendaram os trabalhos em seus perfis.

O auge aconteceu em maio, durante a cobertura da posse da nova reitoria da UFSC. Nessa época, uma única postagem conseguiu mais de 300 visualizações. O alcance foi ainda maior nos dias que se seguiram - ao final do mês e começo de junho, com a publicação de dois novos infográficos, o alcance da página superou 600 pessoas.

### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSOS**

A página inicial do site Zero Convergência apresenta a logo centralizada. No alto da página, uma barra com cinco links é posicionada. “Home” é um redirecionamento à página inicial; “Quem somos” apresenta a equipe e os professores responsáveis por cada área, além do e-mail utilizado pela turma; um breve texto sobre a história do Curso de Jornalismo da UFSC é mostrado em “Departamento de Jornalismo”, seguido de link para o site; “Visite também” traz uma relação de links interessantes ao internauta, como os portais Cotidiano.ufsc e a Rádio Ponto; por fim, “Contato” oferece um formulário a ser preenchido caso alguém tenha interesse em conversar com a equipe.

Logo abaixo do logo há outra barra, que agrupa as postagens do site. Ao passar o mouse sobre “Multimídia”, uma cascada surge com os links “Fotografia”, “Podcast”, “Infográficos” e “Vídeos” - cada um reúne as reportagens desta categoria. “Especiais” se divide entre “Haiti”, “Eleições UFSC primeiro turno” e “Eleições UFSC segundo turno”, que são conteúdos produzidos por alunos não ligados diretamente à disciplina anteriores a 2012.





Em seguida, cinco manchetes se alternam como destaque na visualização, com título, data da postagem e um breve texto introdutório acompanhados por uma foto. É possível clicar sobre o destaque e ser direcionado para a reportagem.

Mais abaixo, oito seções são agrupadas ao longo da página. “Galerias” traz todas as coberturas fotográficas publicadas; “Infográficos” reúne os especiais infográficos do site; “Zero Convergência TV” apresenta os vídeos com player inserido no próprio site e link para visualização no YouTube; os artigos mais recentes e os últimos tuítes da conta @zconvergencia são listados a seguir; por fim, links para curtir a página do Zero Convergência no Facebook, ler as últimas edições do Zero impresso e conferir o cardápio do Restaurante Universitário da UFSC.

Ao fim da página há novamente links para a página inicial, a página “Quem somos” e a página “Contato”.

Cada produção é postada em uma página diferente, acompanhada da mídia em que foi concebida. Os infográficos, feitos em Flash ou em página estática, e os trabalhos em áudio, vídeo e foto são inseridos na própria página. Assim que o trabalho é publicado, um link com breve explicação é tuitado e postado no Facebook.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O Zero Convergência foi a primeira oportunidade que tivemos na graduação de conceber, desenvolver, aplicar e atualizar um site com conteúdos multimídia. Considerando o campo do jornalismo crescente que se vê no online, é imprescindível que o aluno tenha a chance de trabalhar com esse meio e pensar por conta própria. Durante o processo, foi possível experimentar diversas funções jornalísticas e unir conceitos aprendidos em outras disciplinas.

A equipe reduzida foi um diferencial. Em determinados momentos foi interessante trabalhar com poucas pessoas, pois todas são incentivadas a produzir e todos caminham com o mesmo desenvolvimento de suas aptidões. Por outro lado, o trabalho de cada aluno foi extremamente importante, com sobrecarga de trabalho aos envolvidos. A troca de experiências entre os membros da equipe enriqueceu ainda mais o projeto. Por ser uma proposta inovadora, cada passo dado era totalmente concebido em conjunto.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, Dirceu. **Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

BARBOSA, Suzana (Org.) **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã, 2007.  
<[www.labcom.ubi.pt/livroslabcom/pdfs/barbosa\\_suzana\\_jornalismo\\_digital\\_terceira\\_geracao.pdf](http://www.labcom.ubi.pt/livroslabcom/pdfs/barbosa_suzana_jornalismo_digital_terceira_geracao.pdf)> Acesso em: 10 de abril de 2013.

EDO, Concha. El lenguaje y los géneros periodísticos en la narrativa digital.  
In: BARBOSA, Suzana (Org.) **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã, 2007.

GARCÍA AVILÉS, J. A.; SALAVERRÍA, R.; MASIP, P. “Convergencia periodística en los medios de comunicación. Propuesta de definición conceptual y operativa”. **I Congreso de la Asociación Española de Investigadores en Comunicación**. Santiago de Compostela, 2008.

GRADIM, Anabela. WebJornalismo e a Profissão de Jornalista: alguns equívocos sobre a dissolução do 4º Poder. In: BARBOSA, Suzana (Org.) **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã, 2007.

HALL, Jim. The News Blog in 2005: Social Journalism at the Eye of the Storm.  
In: BARBOSA, Suzana (Org.) **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã, 2007.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo**. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

LIMA, Eliana de Souza. **A importância da mídia na conscientização ambiental**. Disponível em  
<[www.jornalismoambiental.com.br/jornalismoambiental/artigos/jornalismo\\_ambiental/artigo3.php](http://www.jornalismoambiental.com.br/jornalismoambiental/artigos/jornalismo_ambiental/artigo3.php)> . Acesso em 10 de abril de 2013.

MACHADO, Elias. A Base de Dados como espaço de composição multimídia.  
In: BARBOSA, Suzana (Org.) **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã, 2007.

SALAVERRIA, Ramón (org.) **Cibermedios - El Impacto de Internet en los Médios de Comunicación en España**. Sevilla: Comunicación Social Ediciones e Publicaciones, 2005.